



As pessoas do interior que desejarem ser assignantes d'O Rio-Nú, podem enviar pelo correio em vales postaes a quantia de 12\$ para um anno ou 7\$ para 6 mezes, que serão logo attendidas.

Periodico Bi-Semanaal, Caustico, Húmoristico e Illustrado
 REDACÇÃO, ESCRITORIO E OFFICINAS, RUA DA ASSEMBLEA 73,
 Direcção de José Fino e J. Cépé

Accepta-se toda e qualquer collaboração que for enviada, podendo-se publicar desde que trabe graça e não offenda a moral. Os originaes não serão restituídos ainda que não sejam publicados.
 As assignaturas são sempre feitas com o pagamento adiantado, podendo principiar em qualquer mes.
 Acceptam-se agentes para vender a avulso, em qualquer parte, deuto-se vantajosa commissão.

Preço para a venda avulsa
 NA CAPITAL FEDERAL
 Numero avulso..... 100 réis
 Numero atazardo.. 200 réis
 NOS ESTADOS E NO INTERIOR
 Numero avulso..... 200 réis

VERSO E REVERSO



Neste casal que a gravura
 De costas vos apresenta
 E' a dama quem ostenta
 Rotunda e nédia... brancura.

As saias arrepanhadas
 No gesto seu predilecto
 Anfirmas traz desenhadas
 Do bem feito retrospecto.

O mesmo casal, agora,
 Visto pela dianteira,
 Não deixa ver da senhora
 O que se viu na traseira.

Mas vê-se do cavalheiro
 A pansa nédia e rotunda,
 Ao vel-os disse um brejeiro
 Naquelle a carne abunda.

Zafering.

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminam a 31 de corrente o obsequio de reformal-as antes de expirado o prazo, afim de não ser interrompida a remessa no 1° numero de janeiro.

Aos assignantes de anno daremos como premio dois romances á escolha na lista dos livros á venda em nosso escriptorio e publicados na 7ª pagina.

Aos assignantes de seis mezes um dos mesmos romances.

Qualquer pessoa que nos enviar uma lista de cinco assignantes de anno, com o pagamento adiantado, terá direito a uma assignatura gratis.

Aos Srs. agentes do Correio que nos angariarem assignantes daremos 10 % de commissão nas assignaturas de seis mezes e 15 % nas de anno, podendo ser descontada na occasião de ser remettida a importancia da assignatura, cujo pagamento deve ser sempre adiantado.

A direcção.

SEMANA DESPIDA



Vou ver agora si arranjo
Uns versos cá da cachola,
Vou ver agora si tanjo
Esta semana pachola,

Em fins replicados
E numa variação,
Glosando os factos passados,
Os factos de sensação :

Sem ser o tal Zeferino,
O da banda musical,
Começo tocando o hymno
O hymno nacional,

Para saudar esse nobre
Paranhos, o benemerito
Que cada vez mais se cobre
De glorias, com grande merito,

Pois um final muito honroso,
Teve a velhusca lambança:
O Brasil todo baboso
Dando beijocas na França.

E devemos c'o a charanga
Ir, de bund especial,
Com bandeirinhas de ganga,
Saudar o Veiga Cabral,

O patriota valente,
O valente capitão,
Que mostrou a muita gente...
Mostrou que tinha... razão.

Porque enfim si elle deixasse
De fazer uns arreganhos,
Talvez que nada alcançasse,
Todo o valor de Paranhos.



Depois da grossa festança
Vejamos o tal parente,
Da corda bamba na dansa
Se sai de banda ou de frente.

Porque no fim d'essa trica,
Lá por coisas de Plutão,
Acaso provada fica
Que é perigosa a invenção.

Adeus, parente, s'tás frito,
Frito mesmo com batatas
E a tudo que tens escripto
Hão de chamar patarátas.

Perdes a fama, o futuro,
O nome, a clientella nobre
E o que é mais triste e mais duro:
Perdes a mina... de cobre.

Cuidado, porque si provam
Que queres encher o hospicio,
Não só os quierás se sovam
Como has de mudar de officio.

Metteste a mão na combuca,
Tens que provar que a senhora,
Si acaso ficou maluca
Foi por andar calpura.

Vejamos os congressistas
Que andam de pés espalhados
E se fazem veranistas
Qu' julgam-se aposentados.

Na folgada e milagrosa
Vão levando os orçamentos
Pois si a coisa é tão gostosa
— Vão comendo adiantamentos.

Tendo os bronzes garantidos,
Bem seguros os cobrinhos,
Ao socego decididos
Vão coçando os collarinhos.

Essa vida era a que out'ora
Eu sempre pedia a Deus,
— Vão coçando, que eu agora,
Vou coçar também os meus.

PIMENTÃO.

DEFINIÇÕES

COSMORAMA

— Louvado seja nosso siuhô Jesus Christo !...

— P'ra sempre seja lovado, bastade só Terenço, tá passando ?

— E' verdade só Ventura : o patrão me deu deitão p'ra eu i vê o gosmorama, más eu non sei qui diacho é gosmorama.

— Oia só Terenço, gosmorama é uma coza iguá as casa di pombo lá di Tauby ; custuma tá no largo do Rocio, tem um montão di bandeirinha espedada em riba e umas cosa redonda e cumprida; a gente chega, fica assim a mode qué tá brincando di cavallo de pau e incosta os óio no tá troço cumprido...

— Mas isso é na rua mesmo ?

— E' sim... vosmecé incosta os óio despois u home puxa o brabante p'ra parecê umas figura qui vai andando i á gente gosta munto... Serri p'ro causa de certas figura que faz a gente meché c'as pelna p'ra baixo e p'ra riba ; vai vé qui tú gosta...

— Pois sim... Negoço nus óio nom é cumigo... Adeus só Ventura... Era o qui fartava, botá canudo nus óio, pois sim...

T. Grande.

C ntinuamos a receber definições burlescas em linguagem imitada de matuto, de estrangeiro etc.

Em cada numero publicaremos uma dentre as melhores que nós forem enviadas.



O INVENTO

È bom que do tal parente
Esse invento não se accite,
Si não mammamos em secco,
Pois vão-se as amas de leite.

DR. FRACK.

O nosso prezado companheiro Cascarino recebeu do interior a carta seguinte, que lhe foi enviada por um seu amigo da roça.

Não podemos resistir ao desejo de publical-a na integra.

«Cumpade arferes Descascarino, ranxo do vigaro, 17 de novembro de 19009000.

Inguinora quaz sceja os motivo do selencio qui ten invorvido a nosa correspondença desde aquele dia qui nois tivemos no triatro apreciando as paliasada qui feis nois serrir cumá maluco ; vige maria ! As veis mi alembro-mi do triatro e sirrio sozinho qui a minha véia pergunta çl eu tou no meu juiso prefeito.

Nesa sumana no sabo a minha muitê fais anus e o senhou xeja o premero cumvidado a festeja o anus da veia qui mi mostra çe bom praque é a premera veis qui eu fuso samba no anus da minha mutê qui não si alembrava

do dia qui naceu ela. Çl perciza di cavallo pra mode fazê a viage mande alembra mi cum antepedença pro via deu ensiá o melado da minha Licá qui isquipa çl f.u montado quem subê guiverna. Pramode não avê reção do senhou farta no anus, do Senhou vim çl arregalá no anus dela, eu lhi pazo um talagrama na vespra do forquêdo.

Tremimo lhi saúdo sodade de tudo minha famla e de eu seu
Cumpade lear
SIRIACO.

Gostos e desgostos

Gostos
Ver todo o mundo trabalhar e não fazer nada.

Passar a mão pelo queixo depois de barbeado.

Deixar passar uma asneira e ver que ninguém fez reparo.

Tornar a ver um livro que emprestou.

Evitar uma partida de gamão, uma briga, uma demanda.

Casar com uma mulher que não tenha mãe.

Tomar o bond tendo apenas o nickel da passagem e encontrar quem pague a dita.

Ter a sogra ausente e receber um telegrama annunciando a sua partida para... o inferno.

Ter uma assignatura do Rio Nu é reformal a em tempo de evitar a suspensão da remessa.

Desgostos

Receber hospedes tendo a dispensa vazia.

Deixar cair a dentadura em mesa de cerimonia.

Escorregar na rua estando uma moça á janella.

Dizer que nada deve e apparecê na roda um credor.

Pedir dinheiro emprestado e não ser servido.

Ter fome e não poder accetiar, por cerimonia, um bom jantar.

Chegar suado e esbaforido á ponte e ver largar a barca.

Perder um pensamento emquanto procura uma rima.

Ver accetiar o que só por cortezia offerecemos.

Ser ciumento e casar com mulher que tem sete primos.

Não ter uma assignatura do Rio Nu ou não poder reformar a que está findando.

No baile

— Então, sr. Guedes, tem-se divertido muito ?

— E' verdade, minha senhora, porém com prejuizo.

— Como ?

— Si a senhora visse como a minha camisa e a ceruola estão pingando...

— Senhor Guedes, eu sou velha e...

— Perdão, minha senhora: estão

pingando suor longe de mim tal pensamento, sou muito respeitador...

— Assim não parece; quando dançou commigo a ultima valsa, eu notei que o senhor me maltratava com uma ponta não sei de que...

— Fique certa que não foi por causa de V. Ex. Tinha acabado de dançar com uma dama nova e bonita, e depois fui até ao caramanchão...

— Conduza-me até lá.

— V. Ex. é muito pesada e eu só posso com uma...

— Então o senhor é um...

— Não precisa terminar; o mesmo já disse a dama de quem talo, só porque não voltei outra vez.

KOPPEL.

PRÊGAS FROUTAS

AO TUBARÃO

Jovina adorava a dansa
Por ella tudo daria,
Uma travessa criança
Seductora em demasia !

Eil-a num baile. O vestido
De frouxas prêgas tem cheio,
O Cruz, rapaz sacudido,
Não lhe poupa galanteio.

Foram dançar unidinhos,
E por estarem juntinhos
Sem pensar, dansando ás cégas

Em meio de alegre fala
Cai a Jovina na sala
Arrebrandando-se as prêgas.

Recife.

PIC PIPAROTE.

Modinhas Populares

A morte do Marechal Bittencourt (*)

O cinco de Novembro
Foi a data fatal,
Em que se deu a morte
De um grande general.
A Republica soffre,
Brada o mundo inteiro
Cobriu-se do luto
O exercito brasileiro.

Quem é que não sente em seu coração
A profunda magoa que causou á Nação.
O grito do morte, a hora fatal
Em que succumbiu o brioso marechal ?

Oh ! minha Republica, constrangido eu digo:
Actuala os animos de vossos inimigos,
Oh ! manto sagrado de dor e compaixão
Cobri este sangue que é de nosso irmão.

Em nome do povo, no exercito brasileiro
Envio meus pezames, por vosso companheiro,
A familia queira o mais receber.
Pelo chefe honroso, victima do dover.

Oh ! que quadro tristo, bem commovedor
A pobre viuva a soluçar de dor,
Os filhinhos choram já na orphanande
De um pai extremoso são dignos de caridade.

Em noesa defesa foi elle batalhar
Collocou-se ao lado do Arthur Oscar,
Mas não morreu na luta lá pelo sertão,
Morreu em defesa do chefe da Nação.

(*) Repetimos por-se ter esgotado a edição em que foi publicada.

ESTEREOSCÓPIO

BARBOSA

Typo — Mascate turco.
Extravagancia — Tira dentes quando os outros os enterram.
Vocação — Fazendeiro.
Meio de vida — O trabalho.

LILI

Typo — Sabiá amarella.
Extravagancia — Pescar e piscar.
Vocação — Mostrador de joalheiro.
Meio de vida — Amasser la gallette.

Zur.

CONQUISTAS



Das bailarinas do Lyrico,
Dessas que affectam recato,
O Juvenio Fortunato
E' o maior conquistador.
Empregando labia e astucia,
Consegue chegar á fama;
E é rara a que não revulsa;
Não fosse elle um bom cantor!

Eil-o-assistendo o monoculo
(Pois é curto de uma vista)
P'ra ver si é boa a conquista
Que vai fazer desta vez.
Ella, porém, interrompe-o:
«Era melhor que em vez desse
«Monoculo ató trouxesse
«Um cheque do banco inglez.»

QUINIXO

Marido de bom genio



— Então, filha? a paciencia
Já se me vai esgotando.
Só desejo ver e quando
Queres teu banho tomar.
Acordo cedo, acompanho-te
Para não vires sosinha.
E fazes de engraçadinha,
Não queres no banho entrar.

— A demora é involuntaria.
Meu maridinho adorado,
Já sei que muito vexado
Ficas com isso, já sei.
Mas é que o primo Valerio
Não veio ainda p'ra o banho,
E eu tenho um medo tmanho...
— Assim sendo... esperarei.
CAMISETA

RIO Á NOITE

Chove copiosamente.
Maldiziamos a agua que im-
piedosamente cahia, quando,
como para nos castigar, a
propria chuva nos forneceu
assumpto para esta despreten-
ciosa secção.
O Rio, em noite de chuva, transfor-
ma-se em uma outra cidade, desconhe-
cida para os que não estão afeitos aos
nossos inveterados costumes.
O movimento do dia desaparece
como por encanto. As ruas, até então
cheias, tornam-se desertas.
E não se sabe por onde desapare-
cem tantas senhoras que poucos mi-
nutos antes fluavam alegres pelas
ruas.
Quanto aos cavalheiros, estes met-
tem-se na primeira casa conhecida ou
não, que encontram, de cuja porta es-
peram uma esteada para procurarem
o bond que os de e conduzir á casa.
E' nestes pontos que se observa a
nota comica do caso.
De vez em quando, lá passa uma
dama, vestido elegantemente arrega-
çado, tornoze-lo á mostra, em passo
acelerado.
Alem apparece um cavalheiro, de
centamente vestido e encartado, tendo

na mão uma bengala, com a qual
pretende espantar os fios d'agua que
desapiedadamente lhe cahem em cima.
Passam o janota de branco dos pés
a cabeça, o philosopho á força, a
costureira, a acrochoute; finalmente,
o povo que diariamente é forçado a
sahir e que é apanhado de surpresa
pelo temporal.
O conquistador e o galanteador
aproveitam a situação e applicam os
meios.
Observemos:
— Oh! minha senhora, vai apa-
nhando chuva por gosto, queira V. Ex.
aceptar o meu braço e o meu guarda-
chuva.
— Obrigada, eu vou tomar o bondis
aí.
— Mas vai apanhando chuva.
— Não faz mal, tou costumada.
— Vai para longe?
— P'ra Catumby.
— Que rua?
— P'ra que quê sabê?
— Sympathisei-me com V. Ex.
— Deixe disso, o que o senhor quer
é conversa fiada.
— Engana-se; ha muito que co-
nheço V. Ex e a sigo.
— A mode que o senhor não me é
extranho.
— Recorde-se.
— E' verdade, que já conheço o se-
nhor.
— Então dá-me o braço e eu a levo
ate o bond.

— Tu vou tomar no larg.
— Ainda é cedo; dê-me o braço.
— Pois vá lá.
Seguem os dois recordando-se do lo-
gar onde se viram pela primeira vez e
ou por distracção, ou para se guarda-
rem do mau tempo, chegam á rua da
Assemblea, em frente mesmo ao Rio
Nu, e entram em um conhecido hotel.
— Pum? Fio! grita um gaiato da
visinhança.
— Mais um! grita outro.
— Oh! Chicote queimado! exclama
outro.
— Fio! Fio!
— Oh! caradura!
Estas manifestações commovem tan-
to o par de conhecidos, que só no dia se-
guinte sahem do logar onde entraram.
Boa chuva!

NOCTIVAGO.

— Eu, dizia o Salgado, celibatario
enraizado, gost' das crianças... mas
quando não são meus filhos...
— Então, responde-lhe o Guedes,
casa-te...
No Tribunal:
O juiz. — Accusado, que fazia ás duas
horas da manhã de 23 de novembro
ultimo?
Accusado (judico). Oh! Sr. juiz isto
é pergunta que se faça a um homem
casado?

Em uma kermesse

Em um passeio publico de S. Paulo
precedia-se a uma kermesse, em bene-
ficio de uma instituição beneficente.
— Além das *harraguetas*, nas quaes
seu rito garrulas e lindas caisira-
vam emj-angindo por alto prego os seus
bibélots, magotes de irrequietas moço-
llas andavam pelas alamedas do pa-
seio dando *jacadas* nos passeantes.
O Zezé e o Pedro lam pachorrenta-
mente *stunado*, á sombra de uma das
alamedas, quando viram um d'esses
magotes para elles se dirigindo.
O Pedro, pratico da vida, esguei-
rou-se por uma azinhaga que havia ao
lado; o Zezé quedou-se e, com todo
o galanteio, — deixou-se *esfolar* pastan-
do para as bolsas das bellas toda a
chelpa que trazia.
Logo adiante reuniram-se os dois
amigos.
Pedro a Zezé:
— Bem fiz eu que larguei o *panno* e
salvei o *cobrinho*, tão escasso nestes
tempos de crises bancarias.
Ao que lhe respondeu Zezé:
— Salvaste as *economias* porque não
experimentaste o *aper-to* d'ellas...
Qu'na.
S. Paulo, novembro de 1900.
— Qual é a quantidade de
prazer que traz dissabores?
— São os 10 grãos.

CONTO DA ABBADESSA



Importante e longa epistola,
Pela abadesa dictada,
Vai no papel ser lançada
E bom exito ha de ter.
Rogos, protestos, lamurias,
Uma enorme choradeira,
Tudo inventa a quebradeira
Para o que quer obter.

Pede essa carta um auxilio
A certo e infallivel pato.
E' de um lyrismo barato
E afinal termina assim:
«E' grande a minha penuria,
«Estou na cama doente,
«E morrerei certamente
«Si não tens pena de mim.»

ANSELMO PARAFUSO.

UMA COBRANÇA



Estava em casa a Florencia
A fresca, em trajos menores,
(Não eram lá dos peiores,
Nem contra a decencia, não)
Eis que ouve soar o tympano
E á porta logo correndo,
Ficou enfiada vendo
Do apougueiro o coração.

Traz este a conta e apresenta-a
Exigindo o pagamento.
Ella aproveita o momento
E diz sem se perturbar:
«Meu caro, eu estou *promptissima*,
«Da quebra tenho receios,
«Porém, si por outros meios
«Quizer a conta cobrar...»

Zé do O'.

Filha de peixe...

— O' mamã, como é que a gente nasce?

— Nasce... nasce do céu. As mãis pedem a S. Pedro que lhe mande seus filhinhos que estão lá e elle manda um de cada vez, dentro de um cestinho...

— E como é que nós somos feitos?
— Isso pertence á ordem das coisas mysteriosas. Até hoje ainda se não descobriu esse segredo. Presume-se que sejamos feitos de barro; mas a confirmação está para vir.

— Pois olhe, mamã: eu tenho ficado n'ites lateiras de barriga para cima, olhos fitos no tecto, concentrada, fazendo preces para que me caia um filhinho nos braços, e até hoje nem signaes!

— Que talice a tua! Como querias tu que o filho te cahisse do céu?

— Do mesmo modo que todos cahem: dentro de um cestinho.

— Mas tu ainda és s'iteira e dormes só... S. Pedro não confia as crianças a uma só pessoa: é preciso que duas, pelo menos, orem ao mesmo tempo...

— Então eu vou fazer como a senhora faz com papai.

— Como?

— O primo Juca anda só me pedindo para eu deixar aberta a janella do meu quarto, e esta noite eu vou fazer-lhe a vontade.

— Estás doida, Joanninha?

— Faz mal?

— De certo.

— Que mal faz?

— Teu primo não é teu marido ainda. Naturalmente não está bem intencionado, desde que se propõe a entrar pela janella...

— Mandal-o-ei entrar pela porta...

— Tanto peor!

— Então não sei como introduzil-o. A introdução, ou ha de ser pela janella ou pela porta.

— Já sei; mas é precisamente a introdução que tu deves a todo o transe evitar.

— E si o Juca pedir muito, si chorar, si implorar?

— Resistirás a tudo.

— Mas falta-me coragem para repellillo... Elle pede com tão bons modos!

— Tambem teu pai era assim, e eu...

— E a senhora cedeu; tanto que se casou com elle.

— Mas não cegei a coisa alguma antes do dia em que cahimos nos braços um do outro.

— Foi o que me succedeu com o Juca.

— Como? Pois tu já?

— Eu não lhe disse ha pouco que não tinha a coragem da resistencia? Um dia o Juca entrou aqui; a senhora estava ausente... Elle sentou-se a meu lado, no sofá, e começou a soluçar, a gaguejar umas coisas que me commoveram. Peguei-lhe nas mãos, acariciei-lhe as faces, torci-lhe o bigode, limpei-lhe as lagrimas... Elle beijou-me e abraçou-me. Nesse momento senti que um calor estranho me queimava as carnes; abandonei-me a elle...

— Desgraça!

— Desgraça evitai eu. O Juca disse-me que eu eu o deixava gosar a maior felicidade de sua vida ou elle se suicidava: a senhora resistiria a isto?

— Por que não?

— Pois eu não pude.

— E depois?

— Depois, não sei porque, fechei os olhos e senti-me transportada a um paiz extraordinario... de sonhos cor de rosa.

— Cor de rosa ou vermelho?

— Uma e outra coisa.

— Ah! minha filha! Cavaste a tua ruina!

— Quem cavou não fui eu, foi elle... Eu fiquei quieta.

— Foram ambos! Agora é preciso que ninguém o saiba, que ninguém o suspeite, ouviste?

— E si algum o soubesse?

— Seria alguma desgraça. E' preciso que teu pai ignore tudo: si elle descobrisse, era capaz de matar te e matar o Juca.

— Cruze!

— Faze como eu fiz. Até hoje elle não sabe que tambem eu não pude resistir ao primo Aurelio, pouco tempo antes de me casar...

Hrcades.

PORTARIA

Alfredo Branco de Oliveira (Monte Santo). Está na setima pagina.

Genygary. — Trop. fort.

Am. da Costa. — Falta a descoberta de Lagrange e Mechain; quanto á glosa, veja o nosso n. 235.

Syltuo. — Já estava composta a outra quando recebem's.

Illm. Sr. Honorio do Prado

Pelo dever de gratidão tenho a dizer-vos que, estando ha 15 annos soffrendo horrivelmente de bronchite, depois de desenganada por diversos medicos, lancei mão de vosso milagroso Alcatrão e Jatay, como ultimo recurso, podendo hoje, com o maior prazer, vos affirmar que me acho completamente curada de tão horrivel incommodo, com o uso de 12 vidros do dito xarope, pelo que dou-lhe meus protestos de gratidão.

Natividade, 6 de Outubro de 1897.

CARTAS DA ROÇA

Corgo du Páffingta 29 di Novembro di 1900.

Sinhô Redatô do Rio Nu':

Pela primeira veis venho pedi agasão na sua fôia pra contá au publico argum cauzos que si tem se passado neste lugá.

A Chica Barriguda feis um vistido chelo di preguinha i mandô u seu campañêro Liboro comprá corxête pra pregå nas prega do vistido. U Liboro foi na venda du Xico e pidio us corxête.

U Xico preguntô a elle quantos queria. elle respondeu, home, eu num sei, a minha Chica só nas prega gasta doze. U povo aqui sirrio muito do bóbo du Liboro. U Zé Luiz au depois qui alargou a Chica, bóto um negoco qui ta tendo muito prujujo; elle aventura cinco pur cento i o capitá fica pirdido.

Eu mais a minha comade Zefa, fumo tres-antonte caça. Só matemo dois passarinho, um tucano; i um pomba rolla, i num axando mais caça viemos imhora; ella veio com a sua pombinha adiante i eu vim cu Tucano atrais.

U Mané Chatola foi passá na padaria e drumio lá, nu ótro dia veio munto aburricido pru que num drumio, ficou a noite intera distampno a porta du forno p'ru padêro infia a rosca.

Sem ótro agunto envio munta soldade a toda camaradage du seu jorná.

Seu collaboradô

XICO DASQUINA.

Em que se parece um parasita com os anjos?
— Em viver de graça.

MOTTE A CONCURSO

Para o motte:

No meio do remexido
Fiquei com as pernas tremendo.

Recebemos as seguintes

GLOSAS:

Estou muito arrependido
Do brinquedo, de mão gosto
Pois vi-me em perigos posto
Por causa do remexido.
Eu que, afinal, destemido
Sempre fui no amor tremendo
(Mas, ah! como eu me arrependo!)
Em consequencia da lucte,
Depois de enorme disputa.
Fiquei com as pernas tremendo.
ARNOLD.

Eu sou muito precavido
Mas sou fraco, vim do barro,
O macaco meu amarro
Por causa do remexido...
Seúdo elle bicho arrevido,
Me causa pavor tremendo...
E de questões me escondendo,
Minh'alma socego sonha...
E hoje o bicho fez vergonha...
Fiquei com as pernas tremendo.
CAMISINHA.

Mas que medonho alarido!
Quando a coisa terminou,
A mulata levantou
Por causa do remexido!
Inda me dás o... ouvido!
Inda eu creio a estar vendo,
Em ancias se contorcendo!
Mas eu fui rês, caramba!
E tendo a outra já bamba,
Fiquei com as pernas tremendo...
ANDRÉ VIII

Para o proximo numero offerece-
mos o seguinte:
*Fiquei morto, derreado,
Depois daquelle combate.*

Glosas até sexta-feira.

Conclusão

— A philosophia erra e de um modo lastimoso. No entanto, é a chave da sciencia. Mas, afinal de contas, que vem a ser tambem a sciencia? Um amontoado de palavras, narrando alguns casos aparentemente veridicos.

FOLHETIM 38

HISTORIA DE UM PURO

NOVELLA

POR

Arduino Pimentel

XI

O TRAMA

— Ouve, Julinha, pronunciou Luizinho fitando-a no rosto como se quizesse ler os mais intimos pensamentos de sua amante... Dizes ser crime abandonar teu marido?
Pois que qualificativo tem então a traição que lhe fazes? ... E os labios do estudante se entre-abriram num sorriso triumpante.
Dona Julinha ia replicar, mas esta accusação era tão dura e crue, que a infeliz rompeu em amargo pranto.
Como os homens são cruéis!

Ha infallibilidade no saber dos homens? A agua de couve salvou um allemão e matou um inglez, applicada na mesma molestia... E a medicina está adiantada!... Livra!...
— V. c. é um asno! Está enveredando num caminho onde não pôde trilhar, e melhor fechar a bocca!
— Isto é que eu não faço! Minha mulher, que tanto estimava, foi tratada pelas sumidades medicas, no emtanto falleceu...
— Quería talvez que ella fosse eterna?!
— Ora, deixe-me acabar, não se faça de tolo! A mulher morreu; porém a sogra, que tinha a mesma molestia, ficou salva com esses mesmos remedios...
— Qual a conclusão d'ahi?
— É que a sciencia é fallivel ou então protege os máos!...
— — — — —

O nervo

— Dizem que a carne crua é um alimento supimpa e que a pessoa que se acostumar a ella não a deixa com facilidade.
— Eu que o diga! Sou capaz de sahir dez vezes de casa todos os dias só para procurar carne! Sou exigente: só quero carne nova, mas que não seja molle... O vicio da carne é como o do tabaco: não farta! Eu tenho o vicio da carne fresca...
— Porém, viuha, gosto mais do nervo! Elle tem substancia. Como o osso, o nervo tem tutano. Prefiro um bom mocotó ao melhor bife... Quanto mais duro o nervo, mais substancial...
— Cada um come do que gosta! Porém os nervos, afirmam, são melhores para as mulheres do que para os homens; entretanto, muitos homens tambem engolem nervos...
— Ainda bem que o dizes! Depois, que me casei, acostumada ao bom nervo, engordei d'esta forma! vêz minha barriga?
— E' verdade! Bom nervo!
— — — — —

Illm. Sr. Honorio do Prado

Tenho a immensa satisfacção de lhe participar que, estando soffrendo de terrivel tosse, acompanhada de continuas dores de peito e nas costas, me acho completamente curado com um unico vidro do seu milagroso *Zoroge de alcátrão e Julaky*.
Rio, 14 de maio de 1899.
GERMÃO FERREIRA DA MOTTA.
Rua D. Luiza n. 67.

Como além de serem a causa da queda da mulher, ainda lhes atriram em rosto a autoria do crime que praticaram!...
Todavia, o joven academico amava-a perdidamente e, por isso mesmo, não avaliando o alvo a que dolorosamente injam suas palavras fei'r, atrava sem reflectir aquella imputação a sua amante.
Mas ao ouvir aquelles soluços pungentes que lhe entravam no coração á guisa de punhaladas, sentiu-se veramente commovido e exclamou:
— Oh! Julinha, meu amor, perdô-me! Não pude avaliar a intenção das minhas palavras! Fallei sem reflexão, fui leviano, imprudente, infalco mesmo! Offendi, magoei, feri a mais santa e bondosa das mulheres... Mas perdoe-me, sim!...
— Sim, mas promette que não mais me fallarás assim; dize-me que não raciocinaste, que me não quizesse magoar... anda, responde, jura que me amas muito!... muito!!...
E a formosa senhora tendo, o

CONCURSO DE RESPOSTA

PERGUNTA:

Si a mulher é do tentar,
Si ella é mesmo de espavento,
Quem pode lá respeitar
O tal nono mandamento?
Recebemos as seguintes respostas:
Só mesmo um velho resequido e tropego já demandando do sepulcro as bordas.
— Violão cansado de rompidas cordas
O mandamento poderá cumprir.
Mas nunca a um moço sonhador, romantico,
Será possível respeitar o nono,
Pois justamente pela rima em *ono*
Ao sexto inferno elle é capaz de ir.
O LOURO.
—
O tal nono mandamento,
Si a mulher é decidida,
Só poderáá respeitador,
Quem tem a crista cahida.
ALF. DYNAMITE.

Ah! nós vivemos em terrivel epoca!
Desprezam todos essas leis da Igreja
E todo o homem muito mais deseja
Fruir no mundo que gosar no céo.
Ha immoço alguns que sua vergonha, hypocritas,
Vão ouvir missa de joelho em terra
E não contudo os que mais fazem guerra
A que os maridos possam por chapéu.
ANDRÉ VIII.

Para o proximo numero offerecemos a seguinte:
Vi ante-hontem o Gregorio
Co'um pequeno a conversar.
Que dirla o tal fporio
Que o pequeno vi corar?
Respostas até sexta-feira.

Recituario do "Rio Nú"

PARA CURAR GAGUEIRA
Fazer o gago repetir com toda a presteza o seguinte:
— Em cima da grimpá da torre das freiras estava um pardal pardo falando:
— Por que paíras pardal pardo?
— Palro, palro, e palrarei,
Porque sendo pardal pardo
Palrador eu sou d'el-rei.

rôsto tingido desse carmim santo que se chama rubor, apertava nevrotica nos braços o amante, comprimia-o febrilmente ao coração e cobria-lhe o rosto de ardentíssimos beijos.
Passados momentos Luizinho desembaraçou-se dos braços amorosos de **dona Julinha** e, dando á voz um doce diapasão, assim lhe fallou:
— Acreditaste queridinha que eu ha pouco te offendesse propositalmente?
— Não; creio unicamente, que procedeste irreflectidamente e que as tuas palavras foram filhas de momentanea exaltação.
— Como és boa!...
— Amo-te muito!
— Sabes, Julinha, acudiu-me agora uma cousa á lembrança.
— Sim?
— Sim...
— Que foi?
— Uma idéa maravilhosa!...
Fazer com que teu marido amentando-se da côrte por alguns dias nos proporcione, sem o saber, ampla liberdade... Mas

NOSSA ADIVINHA

TORNEIO DE DEZEMBRO

Premiaremos o vencedor.
1. CHARADA BISADA
(Ao Bravuco.)
3 — A mulher é o diabo de saias
Que nasceu para o homem tentar
— Z1 —
2 — A mulher é um astro brilhante
Pra socego devia acabar.
BARRIGUINHA DO POBRE.
12 CHARADA CASAL
Ella grimpa com o criado — 3.
K. C. PORÉ.
13 CHARADA ANTIGA
Do tabaco de uma bella — 1
Quiz provar o Zé da Rocha — 1
Metendo a mão na boceta,
Mas pula fóra a donzella
E lhe diz: — Ah! não metta!
Deixa disso, oh! velho breccha!...
NUMO ORINA.
14 CHARADA NOVISSIMA
Tendo a mulher appetite deu ao chronista lusitano — 2-2.
K. LINO.

14 PERGUNTA BRIGMÁTICA
Qual a substancia que é pessoa pusillanime? — 2.
FREI CASCADOR.
Decifrações do n. 222.
N. 31 *Rado-Teso*; n. 32 *Noema*; n. 33 *Tarcova-fojal-arada-ralar*; n. 34 *Agra*.
Decifradores:
Tatuzinho dos 31, 32 e 34; Frei Casca-
dor, Condoret, K Lino e Sonua dos ns. 31 e 32; Tapacoussa, Santinho-Mór e Manequinho dos ns. 32 e 34.

TORNEIO DE NOVEMBRO

Pela apuracão aclamamos vencedor o nosso apreciado collaborador **TATUZINHO** que obteve 23 pontos, podendo vir receber o premio que está á sua disposi-
ção.
FREI GREGORIO.
As gravuras já publicadas no *O Rio Nú* vendem-se pela quarta parte do seu valor, servem para almanaks, livros, jornaes do interior, etc.

faz-se mister que guardes segredo...
— E essa idéa? Inquiriu **dona Julinha** com vislumbres de receio.
— Não te assustes, é completamente innocente...
E o estudante fallou muito em segredo ao ouvido de **dona Julinha**.
— Que tal inquiriu elle passa-
dos momentos.
— Excelente!
— Seré facil?
— Facillimo...
— E' homem ou mulher!
— Homem.
— Como se chama?
— Pedro Montal.
— Olé! E' então seu irmão?
— Effectivamente.
— Dá-me a sua direcção.
Dona Julinha dirigiu-se a um elegante **guéridon** de ébano com embutidos de madrepêrola queimada, tirou dentre muitos cartões uma microscopica carta de visita e apresentou-a ao mancebo.

(Continúa).

CONTOS PARA VELHOS

Acaba de sair do prelo e está á venda o monumental livro de contos serenos e escandalosos, intitulado *Collecção de Fogo* a 28000 cada volume, pelo correio 28500; rua da Assembléa 73, sobrado.

Finaes da Loteria

Os finaes do 1º premio da Loteria Nacional nos dias 12 a 14 de Dezembro dos annos de 1895 a 99, foram os seguintes:





DIA 12				
1895	1896	1897	1898	1899
69	16	domingo	08	15
DIA 13				
1895	1896	1897	1898	1899
40	domingo	34	74	51
DIA 14				
1895	1896	1897	1898	1899
30	83	65	16	95

GRUPOS QUE GANHARAM

Em Agosto de 1896.

Grupo 1—1 vez; grs. 4, 5 e 6—1; grs. 11, 12 e 13—1; grs. 14 e 15—2; gr. 16—1; gr. 17—2; grs. 18 e 19—1; gr. 21—1; gr. 22—4; grs. 23 e 24—1; e gr. 25—2.

CAVAÇÃO...

38		238
46		546
58		958
75		475

CHICO FICHA.

Primorosos

Romances

A

1\$000

Estão á venda no escriptorio do RIO-NU' á rua da Assembléa 73, sobrado, os primorosos romances abaixo mencionados.

Pelo correio mais 500 rs. para cada 2 volumes.

- Criada Impagavel.
- Amores de Duas Irmãs.
- O Poeta da Rainha.
- O Incurrigivel.
- Ermitão de Quemem.
- Por Montes e Valles.
- As Duas Irmãs.
- Sete Baços de uva.
- O Segredo do Porteiro.
- As Meninas da Agua Furtada.
- A Creoula.
- Amor só de um lado.
- Regina.
- O Papá sogro.
- Martyrio e Cynismo.
- Mulher independente.
- Memorias de um sargento.
- A menina lisa.
- O Corcunda amoroso.
- Homem Atribulado.
- © Burro do Sr. Martinho.

A 2\$000 por serem 2 volumes.

- Menina bonita do arrabaldé.
- Maculada.
- O homem dos tres calções.
- O bigode.

MONOLOGOS, CANÇONETAS

e Modinhas Populares a 200 rs. cada uma

pelo correio só se enviam 10 por 27000

Monologos e Cançonetas: A missa campal—A vir, a rir—Assim, Assim—A viuva—A mulher e o bond—ALargartixa—A surpresa de um marido—A's escondidas da mamã—A Luva—A mãe Joanna—Agua Chumbada—Bolinagem—Os Camarões—Catrapuz—Casar? Não!—Capenga não forma—Caluda José—Canção do Moleiro—Cabra, Carneiro e o Covado—Chiado 3—Do mesmo lado—Descuidos—Descarrillar—Durante a tempestade—Enganos—O espirro—Eu era assim—Eu vou contar a meu tio—Fandanguassé—Fatalista—Guarda-Sól—Greló—Historia de um cozinheiro—Jogo novo—José Fortunato—Mulheres—Meu gato—Meus parentes—Mulatas—Meu casamento—Menina do serrote—No meio—Não acha, minha senhora?—Nem eu, nem ella—Namorado sem ventura—Nas recepções da embaixada—No bond—Namorados—Não, senhor!—O pão fresco—Os phosphoros—O meu nariz—O Defeito—O chefe da orchestra—OPetiz—O chãos—O Terrivel—O Coisa—O Queiroz—O Taxada—O jogo dos bichos—Por de cima e por de baixo—Por não ter bigode—Para todo o serviço—Quem comeu do bol—Rataplã—Se eu fosse rapaz—Silencio, Bebê—Sou molle—Actor Brandão—Avarento—Assobio—Adamastor—A Banhista—A Banana—Brincadeira—Beijos—Bicharia—O Beberão—Conversa Fiada—O Calor—Cara-Duras—Etc. e tal—Um Eleitor Independente—Florista—Pim de Seculo—A Influencia—O Jornal—Não tenho sorte—Não pega—Obra feita—Oh Ferro—Ora bolas!—Os ovos—Pelo contrario—Pelotari—Promessas; e muitos outros monologos que temos registrados alfabeticamente, cujo registro está em nosso escriptorio á disposição do publico para escolher quando quizer comprar.

Modinhas populares: Ao luar—Augmento das passagens—A Barcarola—Mulata—A mulher e o diabo—Partida—Princesa do Imperio Chinez—Carne fresca—Bahiana—Astro—Acugalé—Acubabá—A Briza dizia á Rosa—Camponeza—Primavera—Tarde que inspira—Bond de Santa Thereza—Bemtevi—Cateretê—Boiadeiro—Despeito—Desprezo—Desjo—Desde o dia em que te vi—Despejo—Estrella de meus sonhos—Elvira—Formosa Virgem—Flora—Gosto de ti porque gosto—Guarany—Guiomar—Houve um tempo—Helena—Isbella—Jasmin da Noite—Lyra—Martha—Maria—Mulher brincando—Margarida—Maldição—Na hora em que se cobre—Namora a pulso—Oh! mulher não sorrias—Olhos azues—Beber—Sello—Portugueza—Porque vejo em teus olhos—Perdão, Emilia—Perdão, Miloca—Que valem flores—Quando te vejo—Rosa do Serião—Recordações—Serenata—Saudades de Maura—Sobre as ondas—Sinhá—Suzana—Serenata ao luar—Talvez não creias—Teus olhos—Uma entrevista—Vendedora da amores—Vaidosa—Volvei—Vi-te sorrindo—Zizinha—Condessa—Convento—Carolina—Eugenia—E's Marilia—Espanta o nosso Progresso—Fol nas margens—Gondoleiro do Amor—Gosto de ouvil—a—Leonor—Morena, escuta—Minha Eleita—Militar—Não venhas—Não sei que sinto—O que amo—Perdão—Peste Bubonica—Quizera amar-te—Que sorte, que sina—Rosa do cume; e muitas outras que temos registradas alfabeticamente á disposição do publico em nosso escriptorio para as pessoas que quizerem comprar.

73, Rua da Assembléa 73, Sobrado

GONORRHEAS

Antigas ou recentes, curam-se rapidamente sem injecção somente com o

BLENOCIDA

DO

Dr. Caetano da Silva

Medicamento puramente vegetal

GONORRHEAS

Evita os estreitamentos e as operações consecutivas

A' venda em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITO GERAL

ua da Quitanda 48

Godoy, Fernandes & C.

ATENÇÃO.

AGUA JAPONESA de effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tónica, extirpa a caspa e faz crescer o cabello.

TONICO JAPONEZ é o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir a parasita, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades de cabeça.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO Esta pomada, hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erysipela, o rheumatismo, etc., etc.

CALLOPEDINA unico infallivel extirpador dos callos; não impede andar calçado.

Todos estes preparados vendem-se em todas as pharmacias e no deposito geral

Drogaria Pacheco

59, Rua dos Andradas, 59

GOTTA
 VITIOSAS DE ERNESTO SOUZA CURAM HEMORRHOIDAS
 VIDRO \$5000
 Em todas as Pharmacias e drogarias.
 DEPOSITO GERAL DROGARIA PACHECO RUA DOS ANDRADAS 59

RHUM
 CREOSOTADO DE ERNESTO DE SOUZA
 Bronchites, Asthma, Rouquidão Tosses, Tuberculose pulmonar
 Medicamento sem rival, que por seus effeitos tem o cognome de A VIDA EM VIDROS
 PREÇO 5\$000
 Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59.

Não comprem moveis

SEM VISITAR A

Grande fabrica a vapor de moveis

Martins Filhos & C.

CASA FUNDADA EM 1860

Rua da Regente ns. 33, 35, 40 e 42

Que tem sempre grande sortimento

POR PREÇOS BARATISSIMOS

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
 SEDE: CAPITAL FEDERAL-Rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29 A-Caixa do correio n. 41-Endereço Telegraphico-Loterias

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
 EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

Sabbado— 22 de Dezembro, ás 3 horas
 N. 51-7º

500:000\$000

Em bilhetes inteiros a 15:000 e em vigesimos a 750 réis

Os bilhetes cobram-se á venda nas agencias gerais de Luiz Veloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio 517, e Campos & C., becco das Capelas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio 946. Essas agencias encorajam-se do quoquoq pedidos, rogando-se a maior clareza nas direções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão. Os agentes gerens só recebem a pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

NA PONTA
 SEM RIVAL

N. 4

Rua Haddock Lobo n. 4 não se enganem Bazar junto ao aqueduo da esquina da rua de São Christovão enfrente Igreja Estacio 84



NÃO SE ENGANEM vão ao bazar que está a vender com 50 por cento differença por liquidação forçada Murim forte \$400 metro \$3000 peça; Linha lisa ou riscado lisa como lisa chamada forte \$480 metro; CRETONE alvejado grande largura 2 metros dá um grande lençol para cama casado 18800 metro Murim largo sem preparo Maren Janninhu \$500 metro \$8500 peça; HISCADO italiano forte superior perfeito \$400 metro; Molindá para malindá senhoras \$800 metro; Murim largo forte sem preparo marca Família Pernambuco \$500 metro; 10\$500 peça; Casas cores escuras perfeitas fortes minuras \$600 metro; Murim largo sem preparo canario do colosso Bazar rua Haddock Lobo 4 junto ao aqueduo \$600 por metro a 120000 peça; Algodão lino caetado largo forte sem preparo 3 metros dá um grande lençol 18200 metro quem vier da cidade Botafogo dos alhuribios para para despesas e ainda ganha muito nesses casa está sempre aberta frequencia Rua Haddock Lobo 4.

Pretes Fazendas



Merino preto toque mofo 1\$000 metro; melas pretas fortes para senhoras \$300; Merino perfeito trapunço saldo 1\$000 metro; Levantine larga perfeita preta para lucto \$800 metro; chitas pretas fortes largas \$600 metro; sapatos entrada baixa pompom para senhoras \$8500 até 7\$500; Casa fazenda vendida preta para senhoras fazerem vestidos 5700 até 8000 metro; Meias pretas sem costura superiores para senhoras 1\$500 par dia fumo para chapéo fitas pretas todas larguras lenços com barra preta a \$500; colchetas pretas alfinetes pretos; Buzequins pretos atouador melhores pelica para senhoras \$8000 até \$8500 ferros engomar para crianças \$500; renda setas pretas quasi palmo a meio largura perfeita 2\$500 metro roupa preta para crianças; Calças e paltões pretos para homem tudo vendido com o pretinho 50 por cento por liquidação abntimento no Bazar colosso rua Haddock Lobo 4 não se enganem junto ao aqueduo Largo do Estacio 84 ferros engomar \$8500 escolher perfeitos muitas fazendas todas qualidades.

ADOPTADA
 NO BRAZIL
 E NA EUROPA!



LUGOLINA
 DO
 Dr. Eduardo França

Não ha mais pomadas, nem unguentos e nem sabonetes medolinos depois do apparecimento da LUGOLINA, que é um remedio liquido, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo e nem as roupas, e é efficaz nas molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, protoejas, omichões, suor fétido da pees e do sovaço, manchas da pelle, psoriasis, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, empigens, assaduras das cuxas, sarnas, tintã, boubas, golpes, etc.
 Em applicação cura quem quer guarrelha.

DEPOSITARIOS NO BRAZIL
 Araujo Freitas & C.
 Rua dos Ourives n. 114
 E S. PEDRO N. 98

NA EUROPA
 Carlo Echa
 n. 40

VENDE-SE
 EM TODAS AS
 PHARMACIAS E
 DROGARIAS
 Preço 3\$000

SABONETE RIFGER

Este prodigioso SABONETE PHENICO — GLYCERINADO, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, pannos, espinhas, sardas, caspas, empigens, dartros, erupções cutaneas, tornando a pelle agradavelmento fresca e assetinada, fazendo-a espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos. Milhares de attestados de abalissados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Verifiquem que cada sabonete tenha estampada uma aguilva calvada por uma moça.

PREÇO — Duzia 15\$, um 1\$500, caixa de tres 4\$000. Vende-se nas principaes casas e no deposito á Rua da Quitanda n. 42.